



INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS · ANO IX · N.º 3 · AGOSTO / 2000

INTEGRAÇÃO A SERVIÇO DO SER COOPERATIVO



O X Torneio de Integração Cooperativista - TICOOP ratifica a sua vocação de incrementador de valores fundamentais ao desenvolvimento do ser humano, em especial do cooperativista. Saiba o porquê nas páginas seguintes.



ROBERTO RODRIGUES visita a SICREDI-UFMS.

Veja na página 6.

**SICREDI-UFMS:
AQUI O
DESENVOLVIMENTO
É UM ATO
COOPERATIVO**

Quando o crescimento é apenas visual, isto é, externo, as aparências muitas vezes podem enganar. Mas, quando o processo é o inverso.

Confira as razões da festa de reinauguração e aniversário da SICREDI-UFMS. Página 10.

PRODUTOS SICREDI PRIORIZAM A SUA QUALIDADE DE VIDA

Já estão disponíveis novos produtos para você melhorar ainda mais a sua qualidade de vida. O Sicredi mais uma vez supera as suas expectativas e... bom, é melhor você conferir na página 7.



INFORMATIVO



SICREDI-UFMS

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
www.sicredi.ufms.BR
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Regis - Dir. Presidente
Credil da Costa Marques - Dir. Administrativo
Romildo José Dias - Dir. Operações
Fiodaldo Alvez de Alencar - Dir. Adjunto
Marilena Santomo - Dir. Adjunto
Valdir da Costa Silva - Dir. Adjunto

CONSELHO FISCAL

Cons. Efetivo - Augusta Mont Serrat Dutra C. Ribeiro; Ivan Fernandes Pires Júnior; Rildon Vaz da Silva; Cons. Suplente - Herman Kepler Rodrigues; Maria Conceição Aparecida e Benedito Juberto Teixeira.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Alberto Rikito Tomacka - Coordenador; Jacira de Oliveira Macedo da Silva; Lucia Monte Serrat Alves Bueno; Maria Elizabeth M. C. Dorval; Dary Werneck e Harildo Escalocio.

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Ademir Corrêa - Coordenador; Gerson Sabino de Oliveira - Vice-Coordenador; Ledolma de Amada Regis - Secretária; Vera Nascimento Silva, Adão Marcelino de Souza, Wanderlício da Silva Assis, Genézia Pereira Paiva, Erivan da Silva e José Pinto Brasil Sobrinho Júnior.

COMITÊ CENTRAL

Marilva Alves Vasques Loureiro - Coordenadora; Odair A. Teixeira - Vice Coordenador; Maria Henriqueta - 1ª secretária e Gerson de Oliveira Pinto - 2ª secretária

COMITÊS SINGULARES

COMITÊ DO GRH - Coordenador - Luiz Reindel; Vice Coord. - Carmem Borges Ortega; 1º Secretário - Antônio Hilário B. Tavora; 2º Secretário - João Avelino dos Santos. **COMITÊ DO NCV** - Coordenador - Gerson Sabino de Oliveira; Vice Coord. Sérgio Ferreira; 1º Secretário José Leomar Gonçalves; 2º Secretário Renato Pinheiro. **COMITÊ DO MORENO** - Coordenador - Alberto Pontes Filho; Vice Coord. - Magno Rodrigues; 1º Secretário Delair Miranda da Silva; 2º Secretária Ana Leite de Souza. **COMITÊ DO CCBS** - Coordenador - João Celso Louzan; Vice Coord. - Maria Rita S. de Toledo; 1º Secretário Maria Rita Marques; 2º Secretário - . **COMITÊ DO GRM** - Coordenadora Márcia Cristina Gonçalves Freitas; Vice Coord. - Fernando Massamori Asato; 1º Secretário - Erivan da Silva - 2º Secretário Wagner da Silva. **COMITÊ DO CCHS** - Coordenador - Marilva Alves Vasques Loureiro; Vice Coord. - Wanderlício da Silva Assis; 1º Secretária Laudelina de Jesus Silva e; 2º Secretário Agripino Aparecido da Silva Franco. **COMITÊ DO NHU** - Coordenador - José Delcínio Dias; Vice Coord. - Vera Nascimento Silva; 1º Secretário - Sérgio Amorim; 2º Secretário - Joelson Chaves de Brito; Colaboradores - Zilma Francisca Vital, Alberto Rikito Tomacka; Antônio dos Santos; Célia F. de Araújo; Ivone Gonçalves; João Avelino dos Reis; Lucivaldo Alves dos Santos; Maria Divina Aparecida Silva; Maria Neckel; Rildon Vaz da Silva; José Orlando Cabral; Alfredo Cavalho do Quadro; Magno Caçô; Robson Ricardo T. do Prado e Shirley Araújo. **COMITÊ DA PREFEITURA/DTA** - Coordenador - Odair Alves Teixeira; Vice Coord. - Osmar Ferreira; 1º Secretário - Walter Pereira Dutra; 2º Secretário - Ademir Corrêa. **COMITÊ DO CCET** - Coordenador - Adão Marcelino de Souza; Vice Coord. - Jorge Augusto Amaral; 1º Secretária - Maria Lúcia da Silva e Silva; 2º Secretário - Joel Alves da Rocha. **COMITÊ DO CEUA** - Coordenador - Alfredo Vicente Pereira; Vice Coord. - Arnsênio P. Barbosa; 1º Secretário - Ramona Gonçalves Beta; 2º Secretário - Odemir Gomes Maria. **COMITÊ DO CEUC** - Coordenador - Dellino Gonçalves de Almeida; Vice Coord. - Eunice das Neves P. Almeida; 1º Secretária - Laura Helena de Amada Silva e; 2º Secretária - Valcir Pereira Neco. **COMITÊ DO CEUL** - Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice Coord. - Maria do Carmo Maciel Martinho; 1º Secretário - Demeval Garcia de Oliveira; 2º Secretária - Neuza do Carmo Nascimento. **COMITÊ DOS APOSENTADOS** - Coordenadora - Maria Henriqueta de Almeida; Vice-Coordenador - Miguel da Rocha, Rosângela Anúncio Borges; Abel Pavão.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
Marcos Vaz

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Editora UFMS

EDITORIAL

Novamente estamos em festa por vários motivos: o aniversário de 12 anos de criação, a reinauguração da ampliação de nossa sede, a atualização de equipamentos e procedimentos, os resultados financeiros favoráveis e, principalmente, os ganhos com a crescente qualidade dos nossos cooperados.

Quando falamos de qualidade do cooperado estamos nos referindo a educação, em especial a financeira, a confiança também crescente depositada na nossa Instituição, no espírito cooperativo, na solidariedade freqüentemente encontrada nos casos mais agudos pelos quais alguns de nós passamos, devido a circunstâncias inesperadas da vida.

O grau de inadimplência é "incrivelmente baixo", exclamam admirados auditores externos, ao analisarem os números de nossos balanços e sem entenderem como isto é possível.

Os planos de capitalização e os produtos voltados para a poupança - como o SICREDINVEST Criança, o SICREDINVEST Universitário e o recém lançado FAPI - Fundo de Aposentadoria Programada Individual, encontram boa receptividade aqui, numa demonstração de que nós brasileiros também somos previdentes e gostamos de investir em nossa qualidade de vida.

A recente medida do Banco Central de diminuir o número de folhas de cheques de 20 para 10, por talão - ver matéria na página 8, certamente não afetará o nosso cliente-cooperado, porque ele, na sua maioria está acostumado a somente emitir cheques de valores razoáveis, mesmo sabendo que não terá que pagar as taxas exorbitantes, cobradas normalmente por outras instituições financeiras mercantis. É a educação financeira que faz a diferença.

Estamos comprovando nessa reflexão, a sábia afirmação do maior poeta da Língua Portuguesa: "Tudo vale a pena se a alma não é pequena". Lembra-nos também os investimentos que temos feito na área de educação como os encontros, seminários, cursos, viagens de estudo, palestras, congressos, entre outras ações do gênero.

As obras de ampliação e modernização de nossa sede refletem o resultado do processo de desenvolvimento, o qual começa nas ações de cada cooperado, ao interagir direta e indiretamente com a Cooperativa, ratificando a sua credibilidade e expressando coerentemente suas idéias sobre como tornar vitorioso um negócio financeiro, mesmo em meio às turbulências infringidas pelo Governo Federal ao funcionalismo público.

Disso tudo fica a importante lição sobre como, na prática, é possível construir e usufruir o ideal do Cooperativismo, sem ficar simplesmente reclamando "dos outros". Estamos conquistando, fazendo e realizando o trabalho que precisa ser feito, independentemente de apadrinhamento ou favorecimento de pseudopoderosos.

A informação em si nem sempre é poder. Mas o que se faz com ela, como a utilizamos sim, é o que faz a diferença.

Conselho de Administração



BACEN HOMOLOGA NOMES DE CONSELHEIROS

Já tomaram posse os novos conselheiros fiscais da SICREDI-UFMS, eleitos na Assembleia Geral Ordinária do mês de março passado. A posse ocorreu somente depois que os nomes foram homologados pelo Banco Central do Brasil, conforme legislação em vigor. O período de gestão recém empossados é de um ano. Confira seus nomes no Expediente deste

jornal.

O BACEN homologou também as demais deliberações da AGO e AGE de nossa Cooperativa, realizadas no mês março,

do corrente ano. Estar sempre na legalidade é um dos fatores que sedimentam a nossa credibilidade dentro e fora da nossa comunidade.



RUMO AO RIO COOPERATIVO 2000

Já está definida a delegação da SICREDI-UFMS que participará oficialmente do XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, programado para o período de 4 a 8 de dezembro, do corrente ano, na

cidade do Rio de Janeiro. Os congressistas foram selecionados por rigorosos critérios adotados pelo Comitê Educativo Central, que levou em conta principalmente a participação e o comprometimento

das lideranças nos trabalhos da cooperativa, especialmente a contribuição nos encontros preparatórios para compor a comitiva.

Entre os delegados da Cooperativa estão os autores do único trabalho científico de MS – um estudo-de-caso sobre a nossa Cooperativa, o qual será apresentado no Congresso. A obra está sendo escrita por três pesquisadores, sendo um professor, um técnico e uma acadêmica.

Dois encontros preparatórios, o primeiro, realizado na UFMS, em conjunto com a Sicredi Campo Grande e Região, deliberou sobre as nossas contribuições, as quais foram encaminhadas e serviram de documento base para as deliberações do segundo encontro, este promovido pela OCERS, em Campo Grande, com a participação de representantes de cooperativas de todo o Estado de MS e de representantes da OCB – organizadora e promotora do Congresso.

CUIDADO! AGIOTAS NA FOLHA DE PAGAMENTO

Prevenir-se e buscar orientação técnica e segura são os melhores caminhos para evitar contrariedades e dívidas inesperadas, por conta da ação de agiotas. O alarme foi soado simultaneamente pela nossa Cooperativa, o SISTA e a ASSUFMS, via mensagem conjunta e dirigida aos colegas de toda a comunidade de servidores de Universidade Federal, tão logo o Governo Federal editou o Decreto 3297/99, no Diário Oficial da União.

O Decreto permite a volta de descontos lançados diretamente na folha de pagamento do servidor público federal, de empresas abertas, tornando-o presa fácil para agiotas que agem inescrupulosamente, cobrando juros “escorchantes” – de 15% a 30% -, aproveitando-se da fragilidade financeira da categoria, sem sequer um reajuste salarial a seis anos.

Esse tipo de lançamento – chamado tecnicamente de “consignações facultativas abertas” contemplam planos de saúde inexistentes, previdências privadas irreais, seguros de vida suspeitos e outras pseudo-instituições financeiras sem qualquer fiscalização do Banco Central do Brasil.

A SICREDI-UFMS, SISTA e ASSUFMS ratificam sua preocupação com essas falcaturas e arapucas financeiras e repetem o aviso: não assine nenhum documento antes de ter certeza e a garantia de que a operação está correta e legítima. Procure a assistência dessas instituições, ou de algum especialista de sua confiança para analisar os seus contratos, em especial os que oferecerem “vantagens e facilidades” especiais.



Notícias da Central MS

MISSÃO: SERVIR BEM E SUPERAR-SE A CADA DIA

Esta frase sintetiza a missão e a razão de ser da Confederação Interestadual das Cooperativas ligadas ao SICREDI - SICREDI SERVIÇOS. Constituída em 31 de março de 2000, a mais nova empresa, já está em operação no Sistema Sicredi, que será a responsável pelo desenvolvimento tecnológico do Sistema. Surgiu da necessidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços fundamentais de suporte, os quais embora independentes tivessem como premissa os mesmos valores praticados pelo Sicredi.

Empresa do tipo cooperativa, não-financeira, especializada na prestação de serviços às cooperativas filiadas e conveniadas (em todo o País). No âmbito do SICREDI, atuando na retaguarda, visa a, como prioridade absoluta, assegurar ao cumprimento da meta de crescimento econômico-numérico do Sistema, na ordem de 260% no triênio 2000/2002.

Essencialmente, o SICREDI Serviços é entidade de planejamento e execução, sendo que as deliberações sobre os diferentes projetos de Sistema cabem ao Conselho Deliberativo

formado pelos presidentes das centrais estaduais (RS, PR, MT e MS) - sempre ouvidas, conforme disposição regimental, as respectivas unidades singulares -, colegiado o qual também decide acerca dos estudos e proposições de iniciativa/responsabilidade do BANSICREDI.

A ela podem associar-se quaisquer

centrais de cooperativas de crédito cujos sistemas por elas representados se conformem com o padrão SICREDI em todo o território nacional.

Sua diretoria executiva para o triênio 2000/2002 é coordenada por Alcenor Pagnussatt e Ênio Meinen. Para mais detalhes visite o site <http://www.sicredi.com.br>.

DIRIGENTES E GERENTES PARTICIPAM DE TREINAMENTO

Foram dois dias de atividades intensas para dar conta da longa pauta preparada para informar e discutir sobre as metas, estratégias, inovações, administração, produtos e serviços do Sistema Sicredi. Cerca de 40 gerentes e dirigentes de cooperativas de crédito e do Bansicredi estiveram reunidos, nos dias 19 e 20 de julho, em Campo Grande, num workshop de nivelamento e atualização, visando a tornar ainda mais orquestrada a atuação desses diversos atores que integram o Sistema, o que resultará em crescentes benefícios para seus cooperados-clientes.



VALMIR (GER. CENTRAL MS), JORGE FREITAS (DIR. BANSICREDI), CELSO FIGUEIRA (PRESID. CENTRAL MS), SCHARDONG (PRESID. BANSICREDI) E SIDNEI (DIR. BANSICREDI).

PLANO DE CAPITALIZAÇÃO PREMIA SEUS INVESTIDORES



1º SORTEIO - GANHADOR: AMÉRICA SOUZA VIEIRA SICREDI-MARACAJU

Dois carros, quatro motocicletas (todos zero quilômetro), quatro televisores em cores. Este o total de prêmios já entregues aos 10 participantes contemplados, nos dois primeiros sor-

teios (de uma série de 6), no Plano de Capitalização Premiada. Promoção da Sicredi Central do MS, O Plano vem atingindo as suas metas de capitalização das cooperativas de crédito e do sistema Sicredi no MS, além de incrementar o gosto pela poupança, pelo investimento em negócio próprio (empreendedorismo) e ainda distribuir prêmios valiosos aos participantes.

Para os coordenadores do Plano, a sua receptividade está dentro do previsto, mas a tendência é superar-se a cada mês, devido ao aumento de credibilidade por parte do investidor que comprova o que está prometido na propaganda e assiste aos seus companheiros ganharem e receberem os prêmios.

Os funcionários das cooperativas envolvidas também participam ativa-

mente do processo e tem uma premiação diferenciada a dos cooperados. Eles manifestam seu engajamento ao Plano oferecendo motivando os clientes-proprietários também concorrerem aos prêmios benéficos anunciados.



2º SORTEIO - GANHADOR: LUCIANO R. STEFANELLO SICREDI-ITAPORÃ



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUFMS - SICREDI UFMS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Procedidas em 30.06.2000

I - BALANÇO PATRIMONIAL

	30/06/2000	30/06/1999		30/06/2000	30/06/1999
ATIVO			PASSIVO		
Ativo Circulante	3.124.113,46	1.980.788,37	Passivo Circulante		
Disponibilidades	395.398,36	567.613,49	Depósitos	1.592.583,17	930.982,74
Títulos e Valores Mobiliários	17.764,40	0,00	Depósito a Vista	996.129,70	749.747,17
Relações Interfinanceiras	5.101,03	1.588,35	Depósito a Prazo	187.714,92	150.067,11
Operações de Crédito	2.563.578,16	1.354.490,23	Obrigações por Empréstimos	828.414,78	599.680,06
Oper. de Crédito - Empréstimos	2.599.374,89	1.367.968,62	Emprést. no País - Outras Instituições	469.560,63	102.801,28
Prov. p/ Operações de C.L.D.	(35.796,73)	(13.478,39)	Outras Obrigações	126.892,84	78.434,29
Outros Créditos	139.502,16	55.566,67	Cobr. e Arrec. Trib. e Assem.	8,27	0,00
Outros	139.481,84	55.566,67	Sociais e Estatutárias	23.378,76	22.747,99
Outros Valores e Bens	2.769,35	1.529,63	Fiscais e Previdenciárias	6.252,48	3.957,29
Despesas Antecipadas	1.577,74	1.529,63	Diversas	97.253,33	51.729,01
	680.963,50	442.723,59			
Ativo Permanente	458.938,00	227.962,57	Patrimônio Líquido	2.212.493,79	1.492.529,22
Investimentos	458.938,00	227.962,57	Capital Social	1.917.345,34	1.341.307,33
Ações e Cotas	175.835,99	150.095,59	Reservas e Lucros	176.560,92	83.447,10
Imobilizado de Uso	83.481,23	76.318,99	Sobras Acumuladas	118.587,53	67.774,79
Imóveis de Uso	47.800,36	42.534,76			
Inst. Móveis e Equip. de Uso	105.806,38	83.288,03	TOTAL DO PASSIVO	3.805.076,96	2.423.511,96
Outros Imobil. de Uso	(61.251,98)	(52.046,19)			
Depreciações Acumuladas	46.189,51	64.665,43			
Diferido	92.379,31	92.379,31			
Gastos de Organização e Expansão	(46.189,80)	(27.713,88)			
Amortização Acumulada					
TOTAL DO ATIVO	3.805.076,96	2.423.511,96			

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 1º SEMESTRE DE 2000.

Descrição	30.06.2000	30.06.1999
Receitas de Intermediação Financeira	572.561,15	470.097,34
Operações de Crédito	564.128,48	469.863,26
Resultado de Oper. c/ Tit. e Val. Mob.	8.432,67	234,08
Despesas de Intermediação Financeira	(81.724,16)	(95.826,92)
Operações de Captação no Mercado	(57.850,47)	(74.167,29)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7.458,30)	0,00
Provisão p/ C.L.D.	(16.415,39)	(21.659,63)
Resultado Bruto da Int. Financeira	490.836,99	374.270,42
Outras Receitas/Desp. Operacionais	(303.038,76)	(269.900,31)
Receitas de Prestação de Serviços	80.476,04	27.813,04
Despesa de Pessoal	(99.528,32)	(85.881,53)
Outras Despesas Administrativas	(192.203,39)	(152.501,74)
Despesas Tributárias	(4.951,56)	(1.907,14)
Outras Receitas Operacionais	6.525,48	12.765,79
Outras Despesas Operacionais	(93.357,01)	(70.188,73)
Resultado Operacional	187.798,23	104.370,11
Resultado Não Operacional	9.847,66	8.587,88
Resultado Antes da Tributação	197.645,89	112.957,99
Sobras Antes das Destinações	197.645,89	112.957,99

III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2000

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.
- b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30.06.2000 e em 30.06.1999 foram demonstradas em Reais.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:
- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.
- b) Operações Ativas e Passivas:
- As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.
- c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Modificação no Método de constituição:
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve seu método de constituição modificado em função da Resolução 2682 de 21.12.1999, com efeitos a partir de 01.03.2000, sendo que cada devedor terá uma classificação específica em função do risco ou não, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos assim classificada em 30.06.2000:

Classificações	Normal	Vencida	Total
Operações Nível AA	0,00	0,00	0,00
Operações Nível A	2.971.494,11	0,00	2.971.494,11
Operações Nível B	5.944,24	0,00	5.944,24
Operações Nível C	6.191,23	0,00	6.191,23
Operações Nível D	0,00	0,00	0,00
Operações Nível E	0,00	0,00	0,00
Operações Nível F	0,00	0,00	0,00
Operações Nível G	0,00	0,00	0,00
Operações Nível H	546,59	0,00	546,59
TOTAL	2.984.176,17	0,00	2.984.176,17



d) Efeitos Inflacionários:

- Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Investimentos:

- Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

f) Imobilizado:

- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95, as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

- * Instalações, móveis e equipamentos de uso 10% a.a.
- * Sistema de transporte e Equip. Proc. Dados 20% a.a.
- * Bens imóveis sujeitos a depreciação 04% a.a.

NOTA 03 - SOBRAS ACUMULADAS

- As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

Sobras de 30.06.2000, R\$ 197.645,89

Destinações:

(-) FATES 10% R\$ 19.764,59

(-) Reserva Legal 30% R\$ 59.293,77

Valor Líquido das Sobras de 30.06.00: R\$ 118.587,53

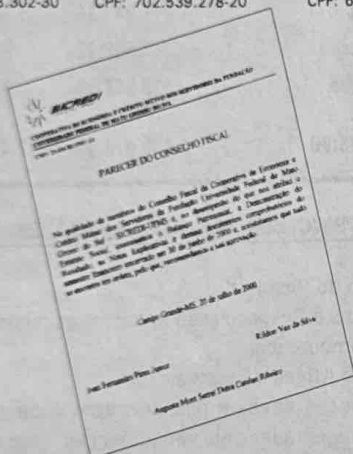
NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.286 associados, atingindo o montante de R\$ 1.917.345,34.

CELSON RAMOS REGIS
Diretor Presidente
CPF: 204.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS
Diretor de Operações
CPF: 702.539.278-20

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA
CRC-MS: 06471 -Téc.
CPF: 615.039.081-00



ROBERTO RODRIGUES VISITA A SICREDI-UFMS

“Estou de volta para rever amigos e líderes que fazem do cooperativismo de crédito uma alternativa digna de ser seguida, em função dos resultados sociais inegáveis, através da organização e da educação financeira”. Essa saudação calorosa repercutiu favoravelmente entre os cooperativistas e funcionários da Sicredi-UFMS que, em grande número apertavam-se para cumprimentar o seu autor, o presidente da ACI mundial (Aliança Cooperativa Internacional) - o brasileiro Roberto Rodrigues, na segunda quinzena do mês de junho, do corrente ano, em Campo Grande.

Rodrigues disse ainda que, em suas andanças sempre faz questão de visitar aquelas cooperativas que se destacam e extrapolam positivamente, no seu trabalho, engrandecendo o Movimento Cooperativista de um modo geral. Ele veio participar de um evento acadêmico do curso de Administração da Universidade Federal, atendendo o convite feito pela Sicredi-UFMS, que também patrocinou o evento.

Mais do que um elogio, a presença de Roberto Rodrigues

CONCRED 2000 II Congresso Brasileiro de Cooperativismo e Crédito

BRASÍLIA SEDIARÁ CONGRESSO DE CRÉDITO COOPERATIVO

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, Brasília será a capital brasileira que mais falará em crédito. A realização simultânea de três eventos: II Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito, CONCRED-DF, II Seminário de Cooperativismo de Crédito de Servidores Públicos. Assim, estarão reunidos os mais destacados líderes, gestores, dirigentes, autoridades e estudiosos do assunto para debater e deliberar sobre os destinos do movimento, o qual vive momento de grande desenvolvimento no Brasil.

Segundo o presidente da Confederação das Cooperativas de Crédito do Brasil, Senhor Albuquerque, nas prospecções que foram realizadas, identificou-se um inusitado interesse do sistema cooperativista de crédito em relação aos seus principais desafios, dentre eles identificar mecanismos eficientes para explorar o excepcional potencial representado pelas cooperativas de crédito de servidores públicos, como ocorre hoje em diversos países do chamado primeiro mundo, com destaque para os Estados Unidos da América que possuem a maior cooperativa de Crédito do Planeta, formada pelos marinheiros norte-americanos, com um milhão e 800 mil associados e patrimônio superior a 11 bilhões de dólares.

Entre os convidados, o diretor presidente da SICREDI-UFMS, Celso Regis, que apresentará um painel sobre “As Cooperativas de Crédito como Alternativa Financeira para o Servidor Público”, no II Encontro Nacional de Cooperativas de Crédito de Servidores Públicos. A realização dos eventos é da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - CONFEDBRAS, com apoio de diversas instituições ligadas à área. Maiores informações pelo telefone (0XX61) 223.2369 ou pelo site: www.confedbras.com.br.



ROBERTO RODRIGUES, À ESQUERDA, CONVERSA COM DIRETORES DA SICREDI-UFMS E SICREDI CAMPO GRANDE

sempre é um reconhecimento merecido aos resultados obtidos nos quase 12 anos de trabalho da Cooperativa em prol da comunidade universitária e da família cooperativista em geral.



PRODUTOS SICREDI PROTEGEM A FAMÍLIA

A qualidade de vida da família e do cooperado agora está mais beneficiada e garantida

Sempre inovando e buscando antecipar e atender as necessidades de seus clientes-proprietários, o SICREDI lança periodicamente novos e revolucionários produtos, os quais imediatamente são absorvidos pelos usuários do Sistema.

Três produtos se destacam por serem complementares: o SICREDINVEST Criança, o SICREDINVEST Universitário e o FAPI - Fundo de Aposentadoria Programada Individual. Aliás, todos os demais também se complementam para atenderem cada vez melhor a clientela do Sistema.

O SICREDINVEST Criança, voltado para o público de até 12 anos, constituindo-se em uma aplicação programada mensal.

Através do débito automático em sua conta corrente, você poderá beneficiar seu filho ou outra criança aplicando, no mínimo R\$30,00, recebendo juros maiores do que o da poupança tradicional.

Outra grande vantagem é que você poderá resgatar o saldo corrigido da aplicação, bastando avisar com 30 dias de antecedência.

O SICREDINVEST Universitário funciona de forma semelhante à modalidade criança, mas é destinado a pessoas acima de doze anos até completar a maioridade. Ele visa a auxiliar no custeio durante os anos dedicados à universidade, ou mesmo para ajudar no investimento de início de carreira pós-universidade. O mínimo exigido para aplicação é de R\$50,00 mensais.

Já o FAPI - Fundo - Fundo de Aposentadoria Programada Individual é exclusivo dos adultos, os quais podem investir, no mínimo R\$ 20,00, através do débito automático em sua conta corrente, o que, a exemplo dos outros produtos terá rentabilidade acima do da poupança tradicional. O fundo que é uma grande novidade e tem o objetivo servir de complementação à renda do aposentado-investidor. Assim, quando chegar a hora de sair do mercado de trabalho, ele poderá determinar o valor e a forma como quer resgatar o seu saldo corrigido.



Com esses três produtos, o Sicredi atende as reivindicações de uma grande parte de seus clientes mais exigentes, da criança ao aposentado. Mas continua ligado e estudando outras alternativas, sempre visando a melhorar, atualizar e desenvolver produtos e serviços adequados às necessidades de sua clientela.

Venha conversar conosco e conhecer em detalhe os novos produtos, pois

todo cooperado da Sicredi-UFMS destaca-se dos demais colegas da UFMS por sua educação financeira, aplicando de forma mais inteligente o seu dinheiro, beneficiando a si e seus dependentes e ainda contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade mais forte e com saúde financeira saudável, devido a melhor distribuição de rendas, as quais são reinvestidas no local onde são geradas.

Fique por dentro das novidades do SICREDI visitando o seu site www.sicredi.com.br. Lá você também fica sabendo quais são as melhores alternativas de negócios e aplicação para o seu dinheiro, usufruindo o sistema cujo banco - o Bansicredi foi considerado a instituição de crédito com menor risco, das que operavam no Brasil, no último trimestre de 1999, por uma das mais conceituadas consultorias internacionais, que pesquisam os bancos no País.

MULTIPLICAÇÃO DOS PEIXES

A Era de Aquário ratifica o Cooperativismo como a moeda do Milênio

"Quando quiseres educar e amparar alguém, não lhe dê um peixe para comer, ensine-lhe a pescar". Este antigo adágio, atribuído a sábios do passado está sendo empregado ao pé da letra aqui na Sicredi-UFMS. Um acordo de cooperação, assinado com o Núcleo de Ciências Veterinárias (NCV), através da Estação Experimental de Piscicultura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul proporcionará recursos financeiros para a compra e engorda de alevinos (filhotes), de peixes nativos da região - pintado e piaçu, os quais serão distribuídos na já tradicional Feira do Pescado, do próximo ano.

O objetivo do projeto de pesquisa - "Avaliação do Sistema de Terminação de Pescados Nativos na Fazenda Escola da UFMS" é, como já explicitado no seu título, avaliar os procedimentos de



engorda dos alevinos obtidos na própria Estação.

Mais do que a multiplicação dos peixes, o projeto proporcionará a multiplicação de valores como a solidariedade, companheirismo, o cooperativismo enfim, com todo o seu ideário e resultados que tornam a vida mais humana e digna de ser vivida neste Planeta.



DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

Uma mega festa de integração com a participação de mais de 1200 pessoas, ligadas direta e indiretamente ao movimento cooperativista no Mato Grosso do Sul, marcou a comemoração do Dia Internacional da Cooperação no Estado MS, com a realização da X edição do Torneio de Integração do Cooperativismo - TICOOP, em Campo Grande.

Vale lembrar que todo ano uma cooperativa assume o papel de anfitrião do Torneio, com apoio de uma Comissão Central formada por representantes de outras cooperativas, sob a coordenação da OCEMS.



O Ticoop é o maior evento do Cooperativismo no MS e vem crescendo a cada ano, sob todos os aspectos. Promoção do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado - OCEMS conta com o apoio das cooperativas afiliadas ao Sistema OCB no MS. Caracteriza-se por atividades esportivas, culturais e sociais, e tem como objetivo o conagração entre os cooperativistas, seus familiares e funcionários. É o momento dedicado à integração dos principais atores do Sistema no Estado.

A **SICREDI-UFMS**, tricampeão do TICOOP, este ano ficou com a vice-liderança do Torneio e, como sempre, participou com uma grande delegação no evento. O fato de estar sempre entre as melhores colocadas, na pontuação final do Torneio, deve-se principalmente pelo espírito de participação em todas as modalidades, o que facilita a expressão dos talentos e dotes esportivos dos seus atletas.

Mais uma vez a ala feminina foi a que conquistou mais pontos para a **SICREDI-UFMS**. A força da mulher e da juventude já é uma realidade também nos esportes, porque em matéria de economia ninguém discute com elas.

A anfitrião deste X Ticoop foi a **UNIMED Campo Grande**.

NOVO RECORDE

O TICOOP ganha novas dimensões a cada ano. Para se ter uma idéia, este ano participaram quase 20 cooperativas, a maioria de cidades do interior do Estado, totalizando cerca de 1200 pessoas, as quais, durante dois dias compartilharam intensamente o prazer de viver num clima de festa, de adrenalina devido às disputas esportivas, o rever amigos e a conquista de novas amizades, de superação de limites físicos e intelectuais, de expressão de dotes artísticos, de comunicação, de sentimentos, de movimentos, de vida, enfim.

Já na abertura do evento, o presidente da OCEMS - professor Flodoaldo Alves de Alencar, observando alegremente diversas sinalizações de crescimento e tendências do Torneio anunciou a possibilidade, já a partir do próximo ano, do "Ticoopinho", uma versão infanto-juvenil do Ticoop destinada aos filhos e dependentes menores de cooperados e funcionários.

Essa possibilidade já vem sendo sugerida há algum tempo devido ao aumento da participação, como expectadores de um número cada vez maior de crianças no evento.

NO TOPO

A **Cooasgo** - Cooperativa Agropecuária de São Gabriel do Oeste Ltda foi a grande campeã do X Ticoop, seguida pela **Sicredi-UFMS** e, empatadas na terceira colocação, a anfitriã **Unimed-Campo Grande** e a **Copasul** - Cooperativa Agrícola Sul-mato-grossense Ltda, de Naviraí.

A **Copamis** conquistou a quarta posição, seguida pela **Cooagri** em quinto lugar na classificação geral e final do Torneio.

Para chegar a esses resultados, os atletas competiram em 14 diferentes modalidades: corrida de presidentes, teste cooperativo, sinuca, truco, bocha, queimada, tênis de mesa feminino e masculino, vôlei de quadra masculino e feminino, vôlei de areia masculino e feminino, futebol suíço, cabo-de-guerra.

Foram ainda considerados os pontos relativos à conduta e comportamento das delegações (espíritos esportivo e cooperativo, animação de torcida, integração e sociabilização) itens avaliados por colaboradores não identificados, a pedido do Comitê Central Organizador do evento, os quais, no final dos trabalhos, reúnem-se para elaborar seus relatórios.



Vôlei Masculino

- 1º Coasgo
- 2º Copasul
- 3º Sicredi-UFMS
- 4º Cooadi
- 5º Copamis



Cabo de Guerra

- 1º Coasgo
- 2º Copasul
- 3º Coopertécnica
- 4º Coagri
- 5º Cooadi

Vôlei de Areia Masculino

- 1º Coasgo A
- 2º Sicredi-Central
- 3º Unimed-CGR
- 4º Coasgo B
- 5º Coagri

Vôlei Feminino

- 1º Sicredi-UFMS
- 2º Coasgo
- 3º Unimed-CGR
- 4º Coopernavi
- 5º Copamis



Vôlei de Areia Feminino

- 1º Coasgo A
- 2º Coasgo B
- 3º Sicredi-UFMS
- 4º Copasul
- 5º Copamis



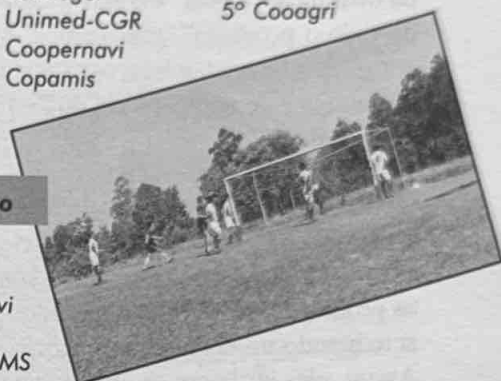
Teste Cooperativo

- 1º Copamis, Unipsico e Copacentro
- 2º Camva, Cooadi e Unimed-CGR
- 3º Sicredi-UFMS e Copasul
- 4º Coasgo e Uniodonto
- 5º Coopertécnica



Futebol Suíço

- 1º Cooadi
- 2º Coagri
- 3º Coopernavi
- 4º Copasul
- 5º Sicredi-UFMS



Queimada

- 1º Unimed-CGR
- 2º Sicredi-UFMS
- 3º Copamis
- 4º Cergrand
- 5º Copasul



Bocha

- 1º Coasgo A
- 2º Coasgo B
- 3º Copamis A
- 4º Copamis B
- 5º Sicredi-Central



Truco

- 1º Sicredi-UFMS
- 2º Camva
- 3º Cergrand
- 4º Copamis
- 5º Coasgo



Sinuca

- 1º Unimed-CGR A
- 2º Unimed-CGR B
- 3º Cooadi
- 4º Coagri
- 5º Sicredi-UFMS



Tênis de Mesa Masculino

- 1º Sicredi-Central
- 2º Coop-Grande
- 3º Copacentro
- 4º Camva A
- 5º Camva B

Tênis de Mesa Feminino

- 1º Coagri
- 2º Copasul A
- 3º Copacentro A
- 4º Copacentro B
- 5º Copasul B



Corrida de Presidentes

- 1º Copacentro
- 2º Copamis
- 3º Cooadi
- 4º Sicredi-UFMS
- 5º Copasul





REINAUGURAÇÃO: MAIORIDADE E CREDIBILIDADE

A reinauguração da sede da SICREDI-UFMS, programada para a primeira quinzena de agosto do corrente ano tem basicamente dois significados, ela está superando continuamente os índices projetados pela sua diretoria. Para a qual, o maior ganho, no entanto, é o da credibilidade da Instituição, a qual "é o alavancador de todo o processo", garantem. Essa leitura demonstra também os espíritos de cautela e de competência dos seus dirigentes.

Eles explicam que de pouco adiantaria uma "sede grandiosa e hipermoderna, se os clientes-proprietários não estivessem satisfeitos com os produtos e serviços apresentados e acreditando no sucesso do negócio". Assim, eles atribuem os altos índices de satisfação ao trabalho de cada cooperado.

O novo espaço está sendo preparado dentro das técnicas e conceitos mais modernos de instituições financeiras, tendo como base o conforto e facilidade dos seus usuários. Em outras palavras, o objetivo é proporcionar um ambiente humano, agradável e aconchegante, capaz de estimular as transações financeiras, de modo a ratificar a sensação de credibilidade às pessoas em geral.



OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA SEDE DEMONSTRAM O VIGOR DO NOSSO DESENVOLVIMENTO

VITRINE

A Sicredi-UFMS é a maior Cooperativa do setor urbano do Sistema no Estado do MS. Essa condição, conquistada ao longo de sua história proporciona-lhe diversas situações ímpares: queira ou não é sempre vista como modelo, uma espécie de vitrine, seja pelo seu crescimento financeiro, seja pela qualidade dos serviços prestados, seja pelos programas e projetos que desenvolve junto à comunidade na qual está inserida e mesmo fora dela.

Assim, embora essas não sejam as preocupações prioritárias de seus dirigentes, eles sabem dessa

condição e primam para que a Cooperativa continue merecendo esse status, pois ele se traduz em credibilidade para a Instituição.

Os principais beneficiados são os próprios cooperados e funcionários, os quais recebem tratamento especial, nas mais diversas situações "porque aqui", argumentam seus dirigentes, "fazemos tudo o que está ao nosso alcance para nos superarmos a cada dia, no sentido de estarmos aprendendo com nossos próprios erros e também aproveitando a experiência de outros parceiros, deste e de outros estados da Federação e até do exterior".

MEDIDA DO CMN LIMITA O USO DO CHEQUE

Banco fornecerá de graça só 10 folhas e entregará novo talão apenas se 50% tiver sido compensado em 30 dias

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou mudanças nas regras que tratam do fornecimento de talão de cheque pelos bancos para os seus correntistas. As alterações propostas pelo Banco Central (BC), na prática, limitam o uso do cheque. Isso porque as instituições financeiras poderão reduzir pela metade a quantidade de folhas incluídas no talonário que elas são obrigadas a fornecer gratuitamente a cada mês. Além disso, o banco poderá se recusar a entregar um novo talão ao

cliente se, pelo menos, 50% dos cheques não tiverem sido compensados no prazo de 30 dias.

Essas medidas educativas agora são lei e a SICREDI-UFMS também está obrigada a cumpri-las. Como a sua clientela está em processo de constante aquisição de costumes e hábitos visando a melhorar a sua relação com a economia, os dirigentes da Instituição acreditam que elas serão bem-vindas entre os cooperados.

Segundo o diretor de Normas do Banco Central, Sérgio Darcy, a liberação excessiva de talonários por parte das instituições favorecia o calote. A idéia é que o banco conheça melhor

seus clientes para evitar prejuízos com o uso indevido desse instrumento.

Darcy insiste que essas medidas favorecerão o estreitamento da relação entre os correntistas e as instituições financeiras, pois a responsabilidade do seu cumprimento é conjunta, do banco e do cliente. "Isto dará maior credibilidade ao uso mais responsável do cheque", avalia o diretor do BC, estimulando o uso do cartões eletrônicos o que em breve estará a disposição em nossa cooperativa,

